

comorbidade (presença x ausência) e gravidade (leve x grave). Não foram observadas diferenças significativas em nenhuma das análises realizadas (desfecho $p=0,160$; comorbidade $p=0,371$; gravidade $p=0,098$). **Discussão:** O ligante de morte programada 1 (PD-L1) está envolvido na regulação da resposta imune, com um papel na exaustão das células T e estudos têm demonstrado um importante papel desta molécula na progressão COVID-19. Estudo realizado no Brasil por Beserra et al. observou níveis maiores desta molécula no soro de pacientes graves e críticos, indicando que PD-L1 pode estar diretamente relacionado a um pior prognóstico em indivíduos com COVID-19, resultado diferente do encontrado no presente estudo, onde não houve diferença na expressão de PD-L1 em relação a gravidade e desfecho. Já Huang et al. avaliaram pacientes com melanoma que tiveram COVID-19 e demonstraram que o bloqueio do ponto de verificação PD-1/PD-L1 beneficia esses indivíduos, restaurando o estado imunocompetente adequado, apresentando sintomas mais leves. Apesar do presente trabalho não ter observado diferença na expressão de PD-L1 em pacientes com COVID-19 com comorbidades, vale destacar que hipertensão, diabetes, doença cardiovascular entre outras, contribuem significativamente para a gravidade da COVID-19 de acordo com os estudos feitos por Fang et al em 2020. Essas informações, assim como as pesquisas envolvendo a análise do gene CD274, podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas direcionadas e melhorar o tratamento dos pacientes com COVID-19. **Conclusão:** Os resultados demonstram que não há relação entre a expressão do CD274 (PD-L1) e os diferentes fenótipos clínicos analisados com o desenvolvimento da COVID-19.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1531>

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA CELULAR UM ANO APÓS VACINAÇÃO COM CORONAVAC EM IDOSOS

DR Almeida, IS Araujo, NL Silva, IO Silva, MS Rezende, JTCD Santos, SS Dolabella, RCM Cavalcante, LJQ Júnior, DM Schimieguel

Universidade Federal de Sergipe (UFS), Aracaju, SE, Brasil

Objetivos: A COVID-19 (*corona virus disease*) é uma doença respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2 (síndrome aguda respiratória severa do coronavírus-2), que surgiu em dezembro de 2019 na China e se espalhou pelo mundo. Devido à urgência no controle e a dificuldade em estabelecer tratamento farmacológico eficaz, as vacinas surgiram como principal alternativa no combate à essa infecção. Os testes com vacinas foram realizados em grupos controlados, e ainda não se sabe exatamente como será a eficácia em populações específicas, principalmente nos idosos. Para auxiliar nesta questão, este trabalho teve como objetivo avaliar a imunidade celular por meio da análise de linfócitos T, após um ano da vacinação com CoronaVac em idosos e profissionais de instituições de longa permanência para idosos (ILPI) do estado de Sergipe. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo observacional prospectivo, que empregou imunofenotipagem

por citometria de fluxo, para avaliar o perfil fenotípico e funcional de linfócitos T e NK (*natural killer*), utilizando os marcadores CD3, CD4, CD8, CD56, CD69, CD45, CCR7. As análises foram realizadas no citômetro Attune NxT, e os resultados avaliados pelo software FlowJo versão 10.6.1. A estratégia de análise foi a caracterização fenotípica e funcional das populações de linfócitos T CD4+ e CD8+, naíve de memória (CD45RA/CCR7), e dos linfócitos NK ativados e não ativados (CD69). **Resultados:** Foram avaliados 19 indivíduos, 12 idosos com idade variando de 65 a 89 anos ($M=77$), e sete profissionais com idades de 24 a 50 anos ($M=39$). Foi observado o aumento na expressão dos LTCD4+ no GI ($p=0,0106$), quando comparado ao GC. Em relação aos fenótipos LTCD4+ analisados, houve aumento na expressão do fenótipo efetormemory (CD45RA-/CCR7-) no GI ($p=0,0286$). Em contrapartida, o fenótipo naíve (CCR7+/CD45RA+) dos LTCD8+ apresentou diminuição da expressão no GI ($p=0,0298$). Em relação à população de linfócitos NK foi demonstrado aumento na expressão dos linfócitos NKCD69+ (ativados) no GI ($p=0,0024$). Neste grupo, foi analisada a presença dos fenótipos CD56, e CD3, demonstrando que os idosos apresentaram maior expressão dos fenótipos CD56+ CD3+ (NK-T) e CD56+ CD3- (NK) ($p=0,0165$ e $p=0,0202$, respectivamente). **Discussão:** Este estudo demonstrou o aumento na expressão dos linfócitos T CD4+ e do fenótipo efetormemory nos idosos vacinados, corroborando com estudos da literatura que analisaram diversas faixas etárias e variáveis semelhantes. Por sua vez, entre os linfócitos T CD8+, o fenótipo naíve apresentou redução na expressão no grupo de idosos, fato que pode ocorrer devido à imunossenescência, processo fisiológico do envelhecimento em que ocorre alterações na resposta imune. A análise dos linfócitos NK evidenciou aumento na expressão de células CD69+ (ativadas) no grupo de idosos, bem como dos fenótipos NK-T e NK. **Conclusão:** Conclui-se com este trabalho que os idosos apresentaram maior expressão de linfócitos T CD4+, especialmente os de memória efetora, e dos linfócitos NK ativados. Considerando que a rápida expansão dos linfócitos de memória, induzida pela vacina, pode desempenhar um papel crucial no fortalecimento da imunidade na COVID-19, esses resultados podem fornecer insights valiosos sobre a resposta imunológica em diferentes faixas etárias, especialmente em idosos. Em conjunto com outros estudos similares, esses dados podem auxiliar às estratégias de vacinação, com o objetivo de proteger de forma eficaz os grupos mais vulneráveis.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1532>

AVALIAÇÃO DE ANTICORPOS NEUTRALIZANTES APÓS UM ANO DE VACINAÇÃO EM IDOSOS

JTCD Santos^a, VVS Lemos^a, MLSC Sá^a, LJ Santos^a, NL Silva^a, ERS Gonçalves^b, LSD Santana^b, AAS Araujo^a, RCM Cavalcante^a, DM Schimieguel^a

^a Departamento de Farmácia, Universidade Federal de Sergipe (UFS), Aracaju, SE, Brasil